



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II AOS ADMINISTRADORES DO CENTRO CULTURAL

«**JOÃO PAULO II**» 15 de Maio de 1998 É com alegria que saúdo todos vós nesta vossa primeira peregrinação anual a Roma. Tenho sido informado acerca dos planos do Centro e compartilho a vossa satisfação pelo grande progresso já alcançado. Por ocasião da cerimónia de fundação, realizada no passado mês de Setembro, expressei a minha esperança de que o Centro cultural seja um testemunho duradouro da profunda relação entre fé e cultura. A nova evangelização, à qual a Igreja é chamada na véspera do Terceiro Milénio, exige um diálogo sincero com as culturas que quotidianamente forjam as atitudes das pessoas em relação ao mistério do nosso destino humano e do nosso relacionamento com Deus. A Igreja sabe que a capacidade que o Evangelho tem de esclarecer estas questões fundamentais pode servir como uma força poderosa para o desenvolvimento, a purificação e o enriquecimento de cada cultura (cf. *Centesimus annus*, 50-51). Ela sabe também que o estilo de vida e as solitudes que derivam da cultura popular agem como um estímulo providencial para os cristãos, nos seus esforços por compreender de maneira mais completa e proclamar mais eficazmente o Evangelho de Jesus Cristo. Por este motivo, estou persuadido de que o Centro cultural contribuirá para ajudar muitas pessoas a aprofundar o conhecimento da riqueza da tradição intelectual católica e a sua relevância no que se refere às problemáticas críticas que hoje se estão a apresentar à sociedade norte-americana. Rezo para que a vossa peregrinação a Roma constitua um tempo de renovação espiritual e fortaleça o vosso amor a Cristo e à sua Igreja. A vós e a todos os benfeitores do Centro, bem como às vossas famílias, concedo cordialmente a minha Bênção Apostólica como penhor de alegria e paz no Senhor.
